



**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - UNIMES
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

ROGERIO OLIVEIRA MANZANO

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: PERCURSO HISTÓRICO E
CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS NO MUNICÍPIO DE SANTOS.**

**“PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM
EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL – JORNADA AMPLIADA”**

**SANTOS
2023**

ROGERIO OLIVEIRA MANZANO

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: PERCURSO HISTÓRICO E
CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS NO MUNICÍPIO DE SANTOS**

**“PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM
EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL – JORNADA AMPLIADA”**

Produto educacional da dissertação apresentada à Banca Examinadora da Universidade Metropolitana de Santos, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Práticas Docentes no Ensino Fundamental.

Orientação: Prof. Dr. Michel da Costa.

**SANTOS
2023**

M296pr

Manzano, Rogerio

**PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE
FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DE TEMPO
INTEGRAL – JORNADA AMPLIADA - Santos, 2023.**

44f.

Orientador: Prof. Dr. Michel da Costa

Dissertação (Mestrado), Universidade Metropolitana de
Santos, Práticas Docentes no Ensino Fundamental, 2023.

1. **Palavras-chave:** Formação Continuada. Educação em
Tempo Integral. Educação Integral.

**I. PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL –
JORNADA AMPLIADA.**

CDD 370

O Produto Educacional intitulado **PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL – JORNADA AMPLIADA** elaborado por **ROGERIO OLIVEIRA MANZANO** foi apresentado e aprovado em 30/11/2023, perante banca examinadora composta por

.....
Prof. Dr. Michel da Costa
Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES
Orientador e Presidente da Banca Examinadora

.....
Profa. Dra. Mariangela Camba
Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES
Membro Interno da Banca Examinadora

.....
Profa. Dra. Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera
Membro Externo da Banca Examinadora

.....
Prof. Dr. Gerson Tenório dos Santos
Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES
Coordenador do Programa de Pós-graduação

Programa: Mestrado Profissional Práticas Docentes no Ensino Fundamental Área de
Concentração: Práticas Docentes no Ensino Fundamental.
Linha de Pesquisa: Gestão da Educação: Políticas Educacionais, Currículo, Avaliação
e Formação Docente.

MANZANO, Rogerio Oliveira. **PRODUTO EDUCACIONAL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL – JORNADA AMPLIADA.** 36 páginas. Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2023.

RESUMO

O presente produto educacional é fruto da pesquisa realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos sob o título: Educação em Tempo Integral: Percurso Histórico e Contribuições de Pesquisas no Município de Santos. Assim, por meio da meta-análise que confrontou três dissertações publicadas na última década acerca da temática Educação Integral e Educação em Tempo Integral no município de Santos com entrevistas com as autoras dos trabalhos, considerando suas pesquisas ao contexto atual. Assim, lacunas e necessidades atuais para os profissionais que atuam em Educação em Tempo Integral foram materializadas em uma proposta em formação continuada para profissionais da educação, no que se refere à educação integral – jornada ampliada. Apresentando estudos da educação integral no processo histórico de sua implementação no Brasil, a referência de suas legislações federais e a referência do Currículo Santista, no município de Santos / SP. O curso de formação continuada em Educação de Tempo Integral – Jornada Ampliada tem como estratégia instrumentalizar os educadores para o trabalho nesse cenário, promovendo o conhecimento essencial da legislação educacional, com o embasamento necessário para o desenvolvimento das metodologias e projetos que podem ser implementados nas escolas, visando a melhoria da qualidade no processo educativo.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação em Tempo Integral; Educação Integral.

ABSTRACT

This educational product is the result of research carried out in the professional Master degree in teaching practices in elementary education with the title: Full-Time Education: Historical Path and Researches Contributions in the Santos City Government. It brings the proposal of continued training for educational professionals, with regard to comprehensive education – extended journey. It presents the studies of integral education in the historical process of its implementation in Brazil, the reference of its federal legislation and the reference of the Santista's Curriculum, in the city of Santos / SP. The continuing training course in full-time education – extended day, has as a strategy to development educators to work with full-time education on an extended day, promoting deep knowledge of educational legislation, with the necessary basis for the development of methodologies and projects that can be implemented in schools, aiming to improve the quality of teaching - learning.

Keywords: Continuing Training; Full-Time Education; Integral Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Anísio Teixeira	11
Figura 2 - Escola Parque Ernesto Carneiro Ribeiro, Salvador- BA	12
Figura 3 - Darcy Ribeiro	13
Figura 4 - Centro Integrado de Educação Pública – CIEP	15
Figura 5 - Marta Suplicy inaugurando uma unidade do CEU, 2014	16
Figura 6 - CEU – Cantos do Amanhecer	17
Figura 7 - Jaqueline Moll – Coordenadora do mais Educação, 2010	20
Figura 8 - Logotipo do Programa Mais Educação, Ministério da Educação, 2010	21
Figura 9 - Programa Novo Mais Educação	22
Figura 10 – Criação de 1 milhão de novas vagas em escolas integrais, 2023	26
Figura 11 - Logotipo do Programa Escola em Tempo Integral	27
Figura 12 - O Currículo Santista	29
Figura 13 - Compreendendo os campos de experiências/oficinas/eixos	31
Figura 14 - Código alfanumérico para acompanhamento das habilidades	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Módulo 1 - Contexto Histórico da Educação Integral no Brasil	10
Quadro 2 - Módulo 2 – Políticas e Modelos de Educação em Tempo Integral	18
Quadro 3 – Módulo 3 – Práticas em Educação de Tempo Integral	28
Quadro 4 - Explicações de cada campo	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
2	OBJETIVOS.....	07
2.1	Requisitos.....	08
2.2	Público-Alvo.....	08
3	MÉTODO.....	09
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35
	ANEXO – FICHA DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL (PE)	37

1 INTRODUÇÃO

O Produto Educacional (PE) é definido como um processo ou produto educativo que é implementado em condições reais de sala de aula ou em outros ambientes de ensino. Este produto pode assumir várias formas, tais como uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, ou até mesmo uma exposição, entre outras possibilidades. O PE pode ser desenvolvido de maneira artesanal ou como um protótipo (RIZZATTI *et al.*, 2020).

Além disso, o Documento de Área enfatizou que qualquer dissertação ou tese produzida no âmbito deste contexto deve constituir uma reflexão aprofundada sobre o processo de elaboração e aplicação do produto educacional. Essa reflexão deve ser fundamentada no referencial teórico e metodológico escolhido pelo pesquisador (RIZZATTI *et al.*, 2020).

De acordo com Rizzatti *et al.* (2020)

Na modalidade Profissional, diferentemente da modalidade Acadêmica, os discentes precisam desenvolver um Produto/Processo Educacional (PE) que necessita ser aplicado em um contexto real [...] A função de um PE desenvolvido em determinado contexto sócio-histórico é servir de produto interlocutivo à professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país.

A partir da dissertação sobre as pesquisas sobre educação de tempo integral no município de Santos, nota-se que a Educação Integral está presente na agenda nacional, fortalecendo a discussão sobre a sua implantação nas escolas brasileiras e discutindo os conceitos e práticas inerentes a esse modelo educacional.

Para Rizzatti *et al.* (2020) o

principal produto de um curso de MP não é o PE em si, mas sim o processo de transformação do mestrando durante a elaboração do PE. O mestrando, autor do PE, envolve-se no processo de identificação do problema (de ordem prática), com base em referencial teórico-metodológico consistente e coerente, reflete, propõe encaminhamentos / soluções para abordar o problema identificado, aplica e testa o PE, retomando criticamente a primeira versão para compor a versão final que acompanha o texto dissertativo.

A proposta de formação continuada em educação de tempo integral visa atender à demanda cada vez mais expressiva para a formação continuada dos profissionais que atuam nas instituições educacionais, e/ou estão trabalhando a Educação Integral na sua diversidade de situações, proporcionando a compreensão

da integralidade dos sujeitos, da relevância da ressignificação das práticas pedagógicas e da quebra de paradigmas para a implementação de uma nova forma de Educação.

Segundo o Plano Nacional de Educação, a meta é que pelo menos 50% das escolas públicas ofereçam Educação em tempo integral no Brasil. O objetivo é que pelo menos 25% dos alunos da educação básica sejam atendidos (BRASIL, 2022).

Dados do Censo Escolar 2018, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que as matrículas para educação em tempo integral do ensino médio subiram 17,8%. Na educação infantil, principalmente em creche, o crescimento foi de 5,3% (GALIAN *et al.*, 2019).

O objetivo é que até 2024, no mínimo, 25% dos alunos da Educação Básica sejam atendidos em jornadas diárias de sete horas ou mais. Em 2017, 15,3% das matrículas eram em Educação em tempo integral (BRASIL, 2023).

Para exemplificar melhor do que se trata, atenta-se ao que é educação em tempo integral. Educação Integral não é apenas manter o aluno mais tempo dentro da escola. É de extrema importância que a instituição de ensino fique atenta à qualidade do ensino ofertado durante a jornada escolar. Além disso, é preciso propiciar ao estudante oportunidades de aprendizagem por meio do acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e à tecnologia, desenvolvidos através de atividades pedagógicas planejadas e alinhadas ao projeto político-pedagógico da escola (ALVARENGA *et al.*, 2021).

2 OBJETIVOS

Entendendo que a educação em tempo integral não se limita à maior permanência dos alunos no ambiente escolar, mas diz respeito a uma formação mais completa dos sujeitos.

O curso de formação continuada em educação de tempo integral – jornada ampliada, tem como objetivo instrumentalizar os educadores para o trabalho com a educação de tempo integral em jornada estendida, promovendo o conhecimento profundo da legislação educacional e procurando dar o embasamento necessário para o desenvolvimento de metodologias e projetos que podem ser implementados nas escolas, visando à melhoria da qualidade do ensino.

A proposta de formação continuada em educação de tempo integral possibilita que o profissional conheça o modelo de educação em tempo integral, e possa aprender técnicas e estratégias para atuar nesse segmento. O docente também irá adquirir conhecimentos sobre temas referentes à legislação educacional e políticas públicas próprias. Engloba também a prática docente e as adaptações necessárias para a implantação dessa modalidade educacional.

A formação continuada Integral oferece subsídios para o profissional da educação implementar essa modalidade de ensino em âmbito escolar. Os assuntos abordados preveem o trabalho de gestão e a prática docente, tratando dos temas mais importantes nessa modalidade.

A educação em tempo integral é uma das maiores prioridades atuais da educação e cada vez mais escolas, tanto públicas quanto privadas, vêm ofertando educação em tempo ampliado (DA SILVA, 2019).

Atento a essa questão, a proposta de formação continuada em educação integral, traz os mais atuais debates sobre a educação em tempo integral, com subsídios teóricos e práticos que promovem uma reflexão profunda sobre as mudanças necessárias na organização do tempo nas escolas e a promoção de atividades significativas para os estudantes, com o objetivo de oferecer uma educação integral, que contemple tanto a dimensão cognitiva quanto as dimensões lúdica, físico-motora, afetiva, social, cultural, entre outras.

Por meio de uma análise dos fundamentos legais e sociopolíticos da educação em tempo integral que sustentam a defesa e a garantia do direito à aprendizagem, o

curso de formação continuada prepara os profissionais da educação, para atuarem em escolas e locais que ofertam extensão do tempo escolar em, no mínimo, sete horas diárias, propondo conteúdos e atividades, projetos de trabalho, metodologias e estratégias, oficinas pedagógicas, salas-ambiente, além de trazer programas e projetos de ampliação da jornada escolar e casos de sucesso de escolas com jornada estendida.

2.1 Requisitos

Por ser curso livre de formação continuada, não há formação acadêmica mínima exigida. Mas, espera-se que seja profissional da educação ou área correlata, possuir acesso à internet com disponibilidade para ler arquivos, assistir vídeos e participar de reuniões on-line e/ou presencial.

2.2 Público-Alvo

Profissionais da Educação da rede de ensino de Santos, das redes públicas e privada: pedagogos, professores, gestores escolares, supervisores de ensino, equipes de saúde e da área ambiental, cientistas, gestores das áreas sociais e demais profissionais de nível superior, que se dedicam à tarefa de garantir os direitos de crianças, adolescentes, a fim de transitar com desenvoltura nos projetos e oficinas propostas na educação integral, assim como, nos projetos pedagógicos das diferentes redes de ensino.

3 MÉTODO

O processo educacional refere-se às etapas cuidadosamente planejadas no ensino e aprendizagem, com um propósito claro de criar experiências intencionais e significativas entre o indivíduo e um conhecimento específico. Esse processo proporciona um mapeamento e uma superação do senso comum, levando o indivíduo a entender que o conhecimento é resultado da produção humana, surgindo de investigações que abrangem os domínios científicos, tecnológicos, históricos e/ou sociais. Importante notar que o conhecimento não é neutro, mas é influenciado por diferentes perspectivas e contextos (RIZZATTI *et al.*, 2020).

Este produto explorou a categoria de curso de formação profissional, definido como uma atividade de capacitação criada e organizada, englobando cursos, oficinas e outras modalidades de aprendizado. Essa definição está em conformidade com o Relatório do Grupo de Trabalho Produção Tecnológica da CAPES (BRASIL, 2019).

Nos últimos seminários de área (2019), tanto o Grupo de Trabalho de Produtos/Processos Educacionais quanto o Grupo de Trabalho de Mestrado destacaram a necessidade de incluir uma seção metodológica nas dissertações e teses da modalidade Profissional.

Esta seção deve abranger a pesquisa desenvolvida e uma parte específica dedicada à metodologia de desenvolvimento do Projeto Educacional (PE). As dissertações e teses devem incluir uma seção ou capítulo no corpo do texto que descreva as etapas de delimitação do problema a ser abordado, defina as etapas de idealização e elaboração do PE, aborde a prototipagem (quando aplicável), descreva a aplicação, avaliação e validação (mínimo recomendado para o Mestrado Profissional) e faça uma análise à luz do referencial teórico e metodológico. Espera-se que os PEs resultantes dos Mestrados Profissionais alcancem pelo menos a primeira instância. É importante notar que os produtos podem continuar a ser desenvolvidos pelos graduados e professores nos grupos de pesquisa dos Programas, o que pode resultar em várias produções bibliográficas (RIZZATTI *et al.*, 2019)

O Curso de Formação Continuada em Educação em Tempo Integral, acontecerá na modalidade presencial e será disponibilizado material didático, livros e PDFs.

A carga horária prevista para o curso é de 100 horas, divididas em três módulos, além das atividades de conclusão. Segue abaixo, os desdobramentos dos módulos:

- **Módulo 1 – Contexto Histórico da Educação Integral no Brasil: 30 horas**
- **Módulo 2 – Políticas e Modelos de Educação em Tempo Integral: 30 horas**
- **Módulo 3 – Práticas em Educação de Tempo Integral: 30 horas**

A seguir será apresentada a organização didático-pedagógica de cada módulo, contendo duração, objetivos, metodologia e textos de referências.

Quadro 1 – Módulo 1 - Contexto Histórico da Educação Integral no Brasil

Módulo 1 – Contexto Histórico da Educação Integral no Brasil.
Duração: 30 horas.
Objetivo: Refletir sobre a trajetória da educação integral no Brasil.
<p>Este módulo traz uma panorama sobre a trajetória histórica da educação integral no Brasil, a partir da Escola Parque em Salvador / BA (1950), idealizada por Anísio Teixeira, Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) – década de 1980, idealizados por Darcy Ribeiro, no estado do Rio de Janeiro e os Centros de Educação Unificados, idealizados por Marta Suplicy em São Paulo, a partir de 2002.</p> <p>O módulo proporciona vislumbrar que a educação integral no Brasil não é tema recente e é reinventada a partir das gestões públicas de época, questionadas sobre eficácia, fatores financeiros, características assistencialistas, entre outros aspectos.</p> <p>Cabe, em contrapartida em módulo posterior, a análise atual, da política pública em educação integral, nas esferas federais, estaduais e municipais.</p>
Metodologia: A partir da apreciação e apropriação de textos e vídeos, as rodas de conversas e painéis integrados, validam o saber histórico , idéias e reflexões.
Leitura complementar:
<p>MOLL, J. A agenda da educação integral: Compromissos para sua consolidação como política pública. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.</p>

PAULO, E. A. M. **A Gestão na Escola de Tempo Integral. Trilhando os Caminhos no Município de Santos.** / Eliana Aparecida Miranda Paulo. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Metropolitana de Santos. Práticas Docentes do Ensino Fundamental. – Santos, 2018.

SILVA, J. A. A.; SILVA, K. N. P. **Educação Integral no Brasil de Hoje.** CRV, Curitiba, 2012.

Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Temas abordados:

A Escola Parque na Bahia – Anísio Teixeira

Figura 1 - Anísio Teixeira.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/anisio-teixeira/>. Acesso em 15 nov. 2023.

Introdução:

A escola parque, idealizado e implantado por Anísio Teixeira em Salvador (BA), quando ocupava a Secretaria de Educação do Estado (1947-1951) no governo de Otávio Mangabeira. Fazia parte de um visionário projeto de reformulação do ensino no estado da Bahia, que previa a construção de centros populares de educação em todo o estado para crianças até 18 anos. A proposta era de fornecer à criança uma educação integral, cuidando da sua alimentação, higiene, socialização e preparação para o trabalho e cidadania. A única escola concluída foi o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, inaugurado em 1950 no bairro popular da Liberdade, na capital

baiana, que ficaria conhecido como Escola Parque. Essa obra projetou-o internacionalmente.

Idealizada e contruída para o nível primário, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro era composto de quatro “escolas-classe” e uma “escola parque”, segundo a proposta de alternar atividades intelectuais com atividades práticas como artes aplicadas, industriais e plásticas, além de jogos, recreação, ginástica, teatro, música e dança, distribuídas ao longo de todo o dia.

A Fundação Joaquim Nabuco, relata que Anísio envolveu-se também na concepção do projeto arquitetônico, entregue a Diógenes Rebouças, com vistas para a integração da escola ao desenvolvimento urbano da área em que está situada.

Na sua arquitetura interna, a escola ostenta pinturas murais de importantes artistas baianos, como Mário Cravo e Jenner Augusto, além de Carybé, constituindo um exemplo de integração entre arquitetura e arte nos moldes da moderna arquitetura da época. O projeto da Escola Parque proporcionou inspiração à Darcy Ribeiro quando Secretário da Educação no Rio de Janeiro, na década de 80, a criar os CIEPS, no Rio de Janeiro.

Disponível em: <http://inep80anos.inep.gov.br/inep80anos/passado/centro-educacional-carneiro-ribeiro-1955/96>. Acesso em: 20 nov. 2023 .

Figura 2 - Escola Parque Ernesto Carneiro Ribeiro, Salvador- BA



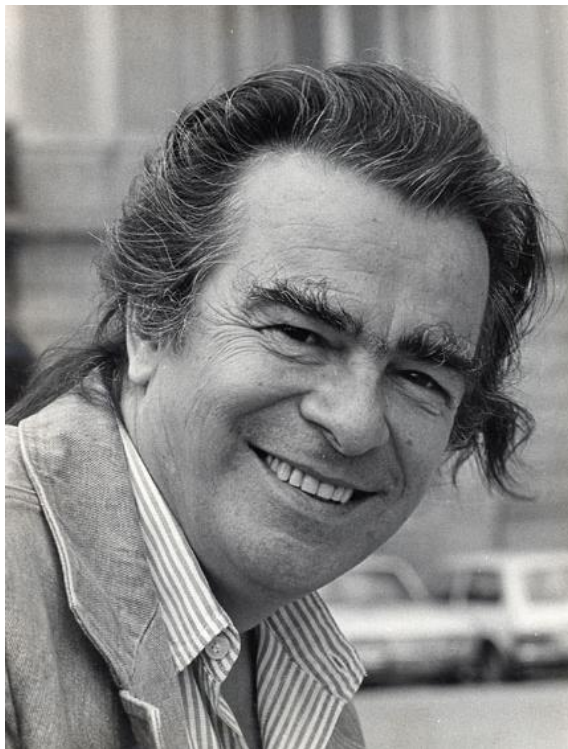
Fonte: https://www.facebook.com/CentroEducativoCarneiroRibeiroEscolaParque/?locale=pt_BR. Acesso em: 27 nov. 2023.

Texto: A escola Parque da Bahia – Experiência pedagógica no Brasil. Obra de projeção internacional. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/livro11/pagina33.htm>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Vídeo: Entenda melhor a pedagogia de Anísio Teixeira (Duração de 11 minutos). Disponível em: https://youtu.be/jtiZrSbAS8k?si=zK_Xd71m7invkjP9 . Acesso em: 15 nov. 2023.

Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) – Rio de Janeiro – Darcy Ribeiro

Figura 3 - Darcy Ribeiro



Fonte: [https://3.bp.blogspot.com/-1ACXauEshXM/UPRxLeSLLa/AAAAAAAAAcZs/K19iDiONZ0w/s1600/Darcy+Ribeiro+\(Foto+-+Acervo+Fundar\).jpg](https://3.bp.blogspot.com/-1ACXauEshXM/UPRxLeSLLa/AAAAAAAAAcZs/K19iDiONZ0w/s1600/Darcy+Ribeiro+(Foto+-+Acervo+Fundar).jpg). Acesso em: 15 nov. 2023.

Introdução

Os Centros Integrados de Educação Pública – CIEPS, foram Instituições idealizadas no Brasil para a vivência de escolarização em tempo integral, voltadas para as crianças das classes populares, atendendo as suas necessidades e

interesses. Os CIEPS foram criados por Darcy Ribeiro na década de 80, até então Secretário da Educação no Rio de Janeiro, no governo de Leonel Brizola. O objetivo dos CIEPS era proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentos e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede educacional regular. Em complemento, os CIEPS deveriam obedecer a um projeto de arquitetura única. Estudos indicam que, para criar os CIEPs, Darcy Ribeiro havia se inspirado no projeto Escola-Parque de Salvador, de Anísio Teixeira, em 1950.

Um projeto pedagógico único e uma organização escolar padronizada era a idéia do funcionamento dos CIEPs, para evitar a diferença de qualidade entre as escolas. No entanto, o projeto dos CIEPs foi muito criticado, entre elas algumas referentes ao custo dos prédios, à qualidade de sua arquitetura, sua localização, e até sobre o sentido de um período letivo de oito horas. Muitos acreditam que o projeto arquitetônico tinha primazia sobre o pedagógico, sobretudo pela ausência de equipes de educadores qualificados para esse projeto educacional.

Os CIEPs ainda existem com este nome mas, no governo de Fernando Collor de Melo, novas unidades passaram a se chamar CIACs (Centros Integrados de Atendimento à Criança). A partir de 1992, estes últimos passaram a ter novo nome – CAICs (Centros de Atenção Integral à Criança).

Ao todo, foram construídos cerca de 500 CIEPs e 400 CIACs.

Disponível em: [Cieps, um fenômeno que teve seu fim como modelo de educação \(redebrasilatual.com.br\)](http://redebrasilatual.com.br). Acesso em: 20 nov. 2023.

Figura 4 - Centro Integrado de Educação Pública – CIEP



Fonte: <https://fundar.org.br/sobre-o-programa-de-escola-de-tempo-integral/>. Acesso em 15 nov. 2023.

- **Texto:** Os Centros Integrados de Educação Pública: uma nova escola. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/bPpDkPfVgdm7j9mrD8jgRhP/> Acesso em: 15 nov. 2023.

- **Vídeo:** CIEP: um vislumbre de um futuro roubado (duração de 43 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/aM7V6J1cHrA?si=XAI5d2tW4LuF8EjE>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) - São Paulo:

Figura 5 - Marta Suplicy inaugurando uma unidade do CEU, 2014.



Fonte: GaiaBrasil, 2014. Disponível em: <http://gaiabrasil.com.br/2014/02/ministra-inaugura-dois-ceus-no-interior-de-sao-paulo-sp/>. Acesso em: 25 nov. 2023.

Introdução

Os Centros Educacionais Unificados – CEUs, são equipamentos educacionais implantados em São Paulo pela primeira vez em 2002, como o resultado da reflexão e do desenvolvimento de diversas teses sobre educação no Brasil, desde o modelo das Escolas Parque proposto pelo educador Anísio Teixeira, até chegar ao conceito atual dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) na cidade. Desde então, os CEUs consolidaram-se como referência na educação e articulação de políticas públicas no território.

Os CEUs foram construídos com o objetivo de promover uma educação à população de maneira integral, democrática, emancipatória, humanizadora e com qualidade social. Juntando não somente educação, mas também, a cultura, o esporte, lazer e recreação, possibilitando o desenvolvimento do ser humano como um todo,

como pessoa de direitos e deveres e dono de sua história. Deste modo, os CEUs contribuem para valorização e ampliação dos conhecimentos locais e da comunidade ao seu redor, por meio de um projeto educativo e socialmente importante para todas as gerações: crianças, jovens, adultos e idosos.

Os CEUs integram o sistema educacional da Prefeitura de São Paulo e são administrados pela Secretaria Municipal de Educação, para o desenvolvimento educacional integral dos cidadãos e cidadãs, em conformidade com os objetivos, planos e políticas estabelecidas para as áreas de educação, cultura, esportes, lazer, recreação e tecnologia.

Disponível em: [Sobre os CEUs - CEU \(prefeitura.sp.gov.br\)](https://www.prefeitura.sp.gov.br/sobre-os-ceus) . Acesso em: 20 nov. 2023

Figura 6 - CEU – Cantos do Amanhecer



Fonte: Revista Projeto, 2013. Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/noticias/prefeitura-sao-paulo-licitacao-novos-ceus/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 1: A contribuição dos CEUs na cidade de São Paulo para a qualidade na educação. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fpabramo.org.br/xmlui/handle/123456789/447>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 2: CEUs completam 12 anos como referência de política para uma cidade educadora. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/ceus-completam-12-anos-como-referencia-de-politica-para-uma-cidade-educadora/>.

Acesso em: 15 nov. 2023.

Vídeo: CEU – escola além da escola (Duração de 3 minutos). Disponível em: https://youtu.be/5P_8yl60958?si=eXWSXdH3nLmJBW0G. Acesso em: 15 nov. 2023.

Quadro 2 - Módulo 2 – Políticas e Modelos de Educação em Tempo Integral

Módulo 2 – Políticas e Modelos de Educação em Tempo Integral
Duração: 30 horas.
Objetivo: Analisar as legislações sobre políticas públicas de educação integral.
<p>Este módulo apresenta o histórico da implementação das políticas públicas em educação integral no Brasil, a partir do Programa Mais Educação (MEC, 2008), Programa Novo Mais Educação (MEC, 2017) e Programa Escola de Tempo Integral (MEC, 2023).</p> <p>Proporciona ao estudante um panorama sobre a trajetória histórica da educação integral no Brasil, em análise das legislações (2008): Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, (2017): Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017 e (2023): Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023.</p> <p>Diante das análises e interpretações legislativas em âmbito federal, contextualiza as execuções das políticas públicas em educação integral nas esferas estaduais e municipais, bem como na execução da educação integral – jornada ampliada, no município de Santos.</p>
Metodologia: A partir da análise das leis, aprofundando os estudos com os textos e vídeos, as discussões em as rodas de conversas e painéis integrados, validam a proposta estabelecida neste módulo.

Leitura complementar:

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio educativas no contra turno escolar.** Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2446-port-17-120110&category_slug=janeiro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em 28 abr. 22.

BRASIL. Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010. **Dispõe sobre o Programa Mais Educação.** Brasília: Casa Civil, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7083.htm Acesso em 28 abr. 22.

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial Nº- 17, De 24 De Abril De 2007. **Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar.** Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf . Acesso em: 22 jun. 2022.

CALÇADA, M. C. K. **A escola de tempo integral no município de Santos: elo entre sujeitos e saberes.**/ Márcia de Castro Calçada Kohatsu. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Metropolitana de Santos. Práticas Docentes do Ensino Fundamental. – Santos, 2017.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões Sobre Educação Integral e a Escola de Tempo Integral.** Cadernos CENPEC. São Paulo, v.1, n. 2. 2006. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/136> . Acesso em: 22 jun. 2022.

Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Temas abordados:

Programa Mais Educação - Portaria Interministerial 17/2007 e Decreto Presidencial 7.083/2010.

Figura 7 - Jaqueline Moll – Coordenadora do mais Educação, 2010.



Fonte: Bebedouro SP, 2010. Disponível em: <https://www.bebedouro.sp.gov.br/portal/index.php/ver-todas-as-noticias/item/11997-jaqueline-moll-encerra-ciclo-de-palestras>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Introdução

O Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, é uma iniciativa do Ministério da Educação para promover a educação integral em escolas públicas, estendendo a jornada para no mínimo 7 horas diárias. As atividades, distribuídas em macrocampos, incluem acompanhamento pedagógico, esporte, cultura, entre outros (BRASIL, 2023).

Escolas escolhem seis atividades anualmente, sendo uma obrigatoriamente de acompanhamento pedagógico. Detalhes são publicados em manuais específicos. O Programa destaca a importância da escola na construção da educação integral, integrando políticas públicas, equipamentos e atores sociais (BRASIL, 2023).

Comitês Metropolitanos/Regionais e Locais, envolvendo diversas partes interessadas, contribuem para a implementação e fortalecimento do programa. A visão contemporânea da educação integral considera a extensão do território educacional para além da escola. Coordenado pela SEB/MEC, o Programa opera por meio do PDDE e PNAE (BRASIL, 2023).

Iniciado em 2008, o Programa se expandiu para atender milhares de escolas, priorizando aquelas com baixo IDEB. A adesão é feita eletronicamente, e os recursos federais financiam monitores, materiais e serviços. A educação integral no Brasil é uma política em construção, desafiando gestores, professores e comunidades ao ampliar o direito à educação básica e transformar a escola (BRASIL, 2023).

Disponível em: [Mais Educação — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)
. Acesso em: 20 Nov. 2023.

Figura 8 - Logotipo do Programa Mais Educação, Ministério da Educação, 2010.



Fonte: MMP, 2023. Disponível em: <https://mmpmateriaispedagogicos.com.br/o-que-e-o-programa-mais-educacao/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 1: Histórico do Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=41181>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 2: Portaria Interministerial 17/2007 e Decreto Presidencial 7.083/2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm. Acesso em: 15 nov. 2023.

Vídeo: Mais educação garante ensino integral a estudantes da rede pública. (Duração de 15 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/SyNZj33src?si=yR8gYsOegxldBLd>
Acesso em: 15 nov. 2023.

Programa Novo Mais Educação - Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017.

Figura 9 - Programa Novo Mais Educação.



Fonte: Cadastro, 2023. Disponível em: <https://cadastro.pro.br/programa-novo-mais-educacao-2023-inscricoes>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Programa Novo Mais Educação

O Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Em 2018, o Programa será implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária em cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar.

O Programa tem por finalidade contribuir para a:

- alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar;
- melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais – 3º e o 9º ano do ensino fundamental regular.
- ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

O Programa Novo Mais Educação será implementado nas escolas públicas de ensino fundamental, por meio de articulação institucional e cooperação com as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, mediante apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação - MEC.

Adesão ao programa

As secretarias municipais, estaduais e distrital de educação (Entidades Executoras – EEx) aderiram ao Programa Novo Mais Educação por meio do módulo PAR do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), com a indicação das escolas vinculadas habilitadas a aderir ao Programa. O prazo de adesão para essa etapa se iniciou em 01/12/2017 e se encerrou em 15/12/2017.

A partir daí, as Unidades Executoras (UEX) das escolas elaboraram e enviaram à SEB/MEC o Plano de Atendimento da Escola, por meio do Sistema PDDE Interativo. Esse procedimento de adesão constitui-se em condição necessária para que as escolas possam ser contempladas com recursos financeiros. O prazo de adesão para essa etapa se iniciou em 01/12/2017 e se encerrou em 18/12/2017.

Organização dos Tempos Escolares

As escolas que aderiram ao plano de 05 (cinco) horas de atividades complementares por semana realizarão 2 (duas) atividades de Acompanhamento Pedagógico:

- 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa, com 2 (duas) horas e meia de duração.
- 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 2 (duas) horas e meia de duração.

As escolas que ofertarem 15 (quinze) horas de atividades complementares por semana realizarão 2 (duas) atividades de Acompanhamento Pedagógico, totalizando 8 (oito) horas, e outras 3 (três) atividades de escolha da escola, sendo:

- 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa com 4 (quatro) horas de duração;
- 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 4 (quatro) horas de duração;
- (três) atividades de escolha da escola dentre aquelas disponibilizadas no Sistema PDDE Interativo, a serem realizadas nas 7 (sete) horas restantes.

Prioridades

Ao indicar as escolas para o Programa, foi recomendado que as EEx utilizassem os seguintes critérios de priorização:

- escolas que receberam recursos na conta PDDE Educação Integral entre 2014 e 2016.
- escolas que apresentam Índice de Nível Socioeconômico baixo ou muito baixo segundo a classificação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- escolas que obtiveram baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Atores

Para auxiliar e realizar as atividades previstas no planejamento do Programa Novo Mais Educação, foram definidas as seguintes funções:

- Articulador da Escola, que será responsável pela coordenação e organização das atividades na escola, pela promoção da interação entre a escola e a comunidade, pela prestação de informações sobre o desenvolvimento das

atividades para fins de monitoramento e pela integração do Programa com Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. O Articulador da Escola deverá ser indicado no Plano de Atendimento da Escola, devendo ser professor, coordenador pedagógico ou possuir cargo equivalente com carga horária mínima de 20 (vinte) horas, em efetivo exercício, preferencialmente lotado na escola;

- Mediador da Aprendizagem, que será responsável pela realização das atividades de Acompanhamento Pedagógico;
- Facilitador, que será responsável pela realização das 7 (sete) horas de atividades de escolha da escola.

Além desses atores, cada Secretaria de Educação, no ato de adesão, indicou um coordenador municipal, distrital ou estadual que fará o acompanhamento do programa.

Disponível em: [Programa Novo Mais Educação - Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](http://portal.mec.gov.br). Acesso em: 20 nov.2023.

Texto 1: Portaria nº1.144, de 10 de outubro de 2016. Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49131-port-1144mais-educ-pdf&category_slug=outubro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 2: Resolução FNDE nº 17, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/1350788/do1-2017-12-26-resolucao-n-17-de-22-de-dezembro-de-2017-1350784-1350784. Acesso em: 15 nov. 2023.

Vídeo: Novo mais educação mudou? Entenda Aqui. Disponível em: <https://youtu.be/kRYy1nkMcEA?si=Mt5OSLafnqaymIN8>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Escola em Tempo Integral – Ministério da Educação - Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023.

Figura 10 - Criação de 1 milhão de novas vagas em escolas integrais, 2023.



Fonte: Brasil de Fato, 2023. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/07/31/lula-sanciona-lei-para-garantir-mais-1-milhao-de-vagas-em-escolas-em-tempo-integral>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Introdução:

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, o programa busca o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

O Programa prevê assistência técnica e financeira para a criação das matrículas em tempo integral - igual ou superior a sete horas diárias ou 35 horas

semanais - considerando propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, na ampliação da jornada de tempo na perspectiva da educação integral e a priorização das escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A assistência técnica-pedagógica e financeira aos estados, municípios e Distrito Federal tem como ponto de partida a adesão ao mecanismo de fomento financeiro para a criação de matrículas de tempo integral. A adesão ao Programa e o recebimento dos recursos não solucionam, contudo, o complexo desafio de organização, gestão e implementação da educação integral em jornada ampliada na rede de ensino. Para assegurar a qualidade e a equidade na oferta do tempo integral, o Programa foi estruturado em cinco eixos - Ampliar, Formar, Fomentar, Entrelaçar e Acompanhar, articulando uma série de ações estratégicas, disponibilizadas a todos os entes federados.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Figura 11- Logotipo do Programa Escola em Tempo Integral



Fonte: Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/governo-institui-programa-escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Texto 1: Governo institui o Programa Escola em Tempo Integral. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/governo-institui-programa-escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 15 nov. 23.

Texto 2: Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023 – Institui o Programa Escola em Tempo Integral. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14640.htm. Acesso em: 15 nov. 2023.

Vídeo: Presidente da República sanciona Lei do Programa de Escola em Tempo Integral. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/RxC5689hpME?si=-LCutOReDntAEX4i>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Quadro 3 – Módulo 3 – Práticas em Educação de Tempo Integral

Módulo 3 – Práticas em Educação de Tempo Integral (30 horas), conforme o Currículo Santista - Educação Integral
Duração: 30 horas.
Objetivo: Conhecer o Currículo Santista, para os desdobramentos das atividades em educação integral – Jornada Ampliada.
Este módulo apresenta a implantação do Currículo Santista, como diretriz na educação do município de Santos (2020) e permite analisar os eixos norteadores da educação no município. O módulo proporciona vislumbrar a diretriz de planejamentos em eixos, bem como a trajetória histórica de sua implantação. Cabe, em contrapartida em módulo posterior se avaliação, o exercício do ato em se planejar as atividades, no recorte do Currículo Santista – Educação Integral.
Metodologia: A partir da apreciação e apropriação de textos e vídeos, as rodas de conversas e painéis integrados, validam o saber histórico, a legislação vigente e exercícios práticos de planejamento.
Leitura complementar: BLANCO, V. Necessidades formativas de educadores do Programa Jornada Ampliada de Alunos: desafios e possibilidades para a consolidação da Educação Integral, no município de Santos/SP / Viviane Blanco. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Metropolitana de Santos. Práticas Docentes do Ensino Fundamental. – Santos, 2020 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTOS. Deliberação nº 03/2019. Dispõe sobre as diretrizes da implantação do Currículo Santista

da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede municipal, rede privada e entidades do terceiro setor vinculadas ao Sistema Municipal de ensino de Santos. Diário Oficial. Santos. São Paulo. 11 dez. 2019, p. 97. Disponível em <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2019-12-11/1>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTOS. **Programa Escola Total: Monitoramento e Avaliação do Jornada Ampliada.** v.1, 2011.

Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Temas abordados:

Competências e habilidades na educação integral - Currículo Santista

Figura 12 - O Currículo Santista



Fonte: Santos, 2023. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

Introdução

O Currículo Santista é um guia educacional desenvolvido pela Secretaria de Educação de Santos, alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Orientado por políticas educacionais, busca assegurar uma formação abrangente e inclusiva para todos os alunos. Destaca-se o ênfase na formação contínua dos professores, na avaliação e monitoramento do processo educativo, além da definição de etapas específicas para diferentes níveis de ensino,

abrangendo desde a educação infantil até a educação integral, passando pelo ensino fundamental e a educação de jovens e adultos (BARLETTA, 2021).

Disponível em:
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf . Acesso em: 20 Nov. 23.

Texto 1: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTOS. **Deliberação nº 03/2019.** Dispõe sobre as diretrizes da implantação do Currículo Santista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede municipal, rede privada e entidades do terceiro setor vinculadas ao Sistema Municipal de ensino de Santos. Diário Oficial. Santos. São Paulo. 11 dez. 2019, p. 97. Disponível em: <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2019-12-11/1>. Acesso em: 16 nov. 2023.

Texto 2: PREFEITURA DE SANTOS. Secretaria de Educação. **Currículo Santista.** Disponível em:
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

Vídeo 1: Compreendendo o Currículo Santista – 1ª parte (duração de 28 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/UtDtICzmL3A?si=53XWU7yP4UJkFTOd> . Acesso em: 16 nov. 23.

Vídeo 2: Compreendendo o Currículo Santista – 2ª parte (duração de 30 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/VxN9IF5jMHE?si=95z0FYa71WyCkaqW> . Acesso em: 16 nov. 2023.

Atividades de Conclusão (10 horas)

A partir dos módulos estudados - Elaboração de Práticas em oficinas, envolvendo os eixos de esporte, artes e saberes - a partir dos referenciais do Currículo Santista – Educação Integral.

- **Guia de Referência:** Currículo Santista – Educação Integral (**Páginas de 504 à 529**). Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 16 nov. 23.

Planejamento de Atividades:

Quadro 4 - Explicações de cada campo

{Conteúdo} Currículo Santista	Por quê? (Objetivo)	Como? (Descrever detalhadamente as etapas da atividade)	Qual o material necessário?
1	2	3	4

Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Conteúdo – Currículo Santista

O campo 1 destina-se aos objetivos gerais elencados no CS Currículo Santista, que abarca o plano central a ser trabalhado/desenvolvido. O que os alunos irão conseguir atingir com esse trabalho; com o estudo desse tema?

Figura 13 - Compreendendo os campos de experiências/oficinas/eixos.

8.4 NA EDUCAÇÃO INTEGRAL Guia Educacional

MATRIZ CURRICULAR								
CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OFICINA	CÓDIGO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OFICINA	CÓDIGO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OFICINA	CÓDIGO
ARTE	Artes Visuais	AV	ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo	AT	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História	CH
	Música	MU		Jogos e Brincadeiras	JB		Laboratório de Saberes	LS
	Teatro	TE		Lutas	LU		Libras	LBS
	Dança	DA		Práticas Corporais de Aventura	PA		Língua Estrangeira	LE

Fonte: Currículo Santista (2020), página 504. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

Figura 14 - Código alfanumérico para acompanhamento das habilidades



Fonte: Currículo Santista (2020), página 504. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/currículo_santista/currículo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

Por quê? (Objetivo)

O campo 2 destina-se aos objetivos específicos, que descrevem os resultados que se pretender alcançar com a proposta/atividade. Aprofunda o objeto do trabalho e suas particularidades. Utilizar verbos. Os objetivos específicos costumam ser mais que um a cada atividade. Devem ser realistas: o professor não deve somente imaginar os objetivos sem levar em conta se eles são possíveis de serem alcançados.

Além disso, devem ser viáveis: os objetivos devem ser viáveis dentro da realidade de tempo e materiais disponíveis. Pensar nesses objetivos dividindo a proposta em três bases:

- **Conceitual:** foca no aprendizado de conceitos, teorias;
- **Procedimental:** voltado ao aprendizado sobre saber fazer;
- **Atitudinal:** que preza por ensinar o que o aluno deve aprender a ser.

Como? (Descrever detalhadamente as etapas das atividades) Neste campo, deve conter o nome da proposta/atividade.

- Descrever as etapas que serão trabalhadas. Como acontecerá desenvolverá cada parte da proposta. A metodologia que será utilizada, a forma como irá trabalhar, os recursos didáticos que auxiliarão a promover o aprendizado e a circulação do conhecimento da proposta.

Qual material necessário?

Elencar os materiais que serão utilizados na proposta. Pensar antes nos materiais que está disponível.

No caso de novos materiais, pensar com antecedência, para saber da disponibilidade de possibilidade e data.

Ao final, após aplicação e execução dos planejamentos com os estudantes, diante das orientações e avaliação, receberá um certificado de conclusão, expedido pela entidade educacional realizada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da análise das dissertações e entrevistas com as três pesquisadoras, a respeito da educação integral no município de Santos, há uma lacuna entre o ensino regular e as atividades propostas na jornada ampliada. A proposta de formação continuada em educação integral, proporciona inicialmente a leitura da trajetória histórica no contexto de educação integral no Brasil - movimento escolanovista até a recente publicação da Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023.

O segundo módulo discorre sobre o conhecimento diante dos referenciais - Leis e Portarias, que regem este percurso histórico nacional da educação integral. A fundamentação prática ocorre com a apresentação das habilidades e competências no Currículo Santista e a culminância da elaboração da elaboração das práticas, subdivididas nos eixos de artes, esportes e saberes, para aplicação prática na educação integral - jornada ampliada, na rede de ensino municipal de Santos.

Cria-se, portanto, a oportunidade para que os cursistas possam cada um, compreender e conhecer a abordagem da educação integral no município de Santos, bem como seus desdobramentos e execução prática em suas potencialidades desenvolvidas nas oficinas.

Na implementação desse produto educacional, é de suma importância esclarecer que a educação integral é legislação vigente real, e que as distâncias, bem como as necessidades de implantação, aperfeiçoamento, integração e desenvolvimento, são de prioridade extrema com a nova legislação. A proposta de formação continuada embasa necessariamente o desenvolvimento de metodologias e projetos que podem ser implementados nas escolas, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Finalmente, a carga horária e o formato desenvolvido como formação continuada inicial, tem como propósito o reduzir o distanciamento e proporcionar a integração entre ensino regular e jornada ampliada, recorrendo-se a pesquisa histórica, documental, planejamento e a culminância com o exercício de execução prática das atividades da jornada ampliada, sendo este produto, documento imprescindível e necessário ao panorama da educação atual.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, J. G.; VASCONCELLOS, K. R. **O fazer-se docente em escolas de tempo integral: memórias e tempos no percurso formativo.** In: FAGUNDES, Tatiana; MAIA, Manna (Orgs.). Educação Integral – Caminhos para construção de uma educação pública como formação humana. Curitiba: Appris, 2021.

BARLETTA, C.A.R. Prefeitura de Santos. Secretaria de Educação. **Currículo Santista.** Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/seduc/curriculo_santista/curriculo_2021_comlibras.pdf. Acesso em: 27 nov. 2023.

BRASIL. **Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio educativas no contra turno escolar. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2446-port-17-120110&category_slug=janeiro-2010-pdf&Itemid=30192 – Acesso em: 28 abr. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010.** Dispõe sobre o Programa Mais Educação. Brasília. Casa Civil, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7083.htm Acesso em: 28 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023.** Institui o Programa Escola de Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006; a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Brasília: Presidência da República - Casa Civil; Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.640%2C%20DE%2031%20DE%20JULHO%20DE%202023&text=Institui%20o%20Programa%20Escola%20em,10%20de%20junho%20de%202021. Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. **Portaria normativa interministerial nº- 17, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Ministério Da Educação Conselho Nacional De Educação Câmara De Educação Superior. **Resolução Nº 1, de 6 De Abril De 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: [rces001_18 \(mec.gov.br\)](https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/rces001_18.pdf). Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Saiba mais – Programa Mais Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao/apresentacao?id=16689#:~:text=O%20Programa%20Mais%20Educa%C3%A7%C3%A3o%2C%20criado,jornada%20escolar%20nas%20escolas%20p%C3%BAblicas%2C>. Acesso em: 27 nov. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI. **Educação Integral**. Disponível em: <https://unifaveni.com.br/cursos/pos-graduacao-ead-em-educacao-integral-720-horas/>. Acesso em: 24 out. 2023.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (Santos). **Deliberação nº 03/2019**. Dispõe sobre as diretrizes da implantação do Currículo Santista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede municipal, rede privada e entidades do terceiro setor vinculadas ao Sistema Municipal de ensino de Santos. Diário Oficial. Santos. São Paulo. 11 dez. 2019, p. 97. Disponível em: <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2019-12-11/1>. Acesso em: 20 nov. 2020.

DA SILVA, T.M. **Educação integral ou parcial?** Reflexões para além da extensão do tempo. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.

FACULDADE SÃO LUÍS. **Pós-graduação em tempo integral**. Disponível em: <https://www.saoluissead.com.br/pos-graduacao-em-educacao-em-tempo-integral-a-distancia-ead/118>. Acesso em: 24 out. 2023.

GALIAN, C.V.A.; ALAVARSE, O.M. **Educação integral e currículo escolar:** análises e proposições baseadas no debate teórico e em experiências em redes públicas de ensino. São Paulo: Cenpec, 2019.

GIOLO, J. **Educação de Tempo Integral:** Resgatando elementos históricos e conceituais para o debate. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MENEZES, E.T. de. Verbete CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública). **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br/cieps-centros-integrados-de-educacao-publica/>. Acesso em: 15 nov 2023.

RIZZATTI, I.M.; MENDONÇA, A.P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G.; DA SILVA, M.A.B.V.; CAVALCANTI, R.J. de S; DE OLIVEIRA, R.R. **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais:** proposições de um grupo de colaboradores. ACTIO, v.5, n.2, p. 1-17, 2020.

UNIVERSIDADE DE UBERABA. **Pós-graduação em Educação Integral**. Disponível em: <https://uniube.br/curso/ead/pos-graduacao/especializacao-em-educacao-integral>. Acesso em: 24 out. 2023.

ANEXO – FICHA DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL (PE)



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Rogério de Oliveira Manzano

Título da dissertação: Educação em Tempo Integral: Percorso Histórico e Contribuições de Pesquisas no município de Santos

Produto Educacional: Proposta de Formação Continuada “Educação em Tempo Integral – Jornada Ampliada”

Orientador: Prof. Dr. Michel da Costa

FICHA DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PE)	
Registro – refere-se a uma catalogação do PE.	<p>(x) o PE possui informações acerca de ficha catalográfica da Universidade.</p> <p>(x) o PE possui registro da licença Creative Commons ou equivalente.</p> <p>() o PE possui ISSN ou ISBN.</p> <p>() o PE possui DOI.</p>
Complexidade – compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do produto educacional. <u>*mais de um item pode ser marcado.</u>	<p>(x) o PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado a questão de pesquisa da dissertação ou tese.</p> <p>(x) a metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE.</p>

	<p>(x) há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese.</p> <p>(x) há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.</p>
<p>Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.</p>	<p>(x) protótipo/piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente.</p> <p>() protótipo/piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.</p>
<p>Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PE possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.</p>	<p>(x) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa.</p> <p>() PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado.</p> <p>() PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face a possibilidade de acesso e descrição.</p>
<p>Acesso – relaciona-se a forma de acesso ao PE.</p>	<p>() PE sem acesso.</p> <p>() PE com acesso via rede fechada.</p> <p>(x) PE com acesso público e gratuito.</p> <p>(x) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa</p> <p>(x) PE com acesso por Repositório institucional nacional ou internacional – com acesso público e gratuito.</p>
<p>Aderência – compreende-se como a origem do PE apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisa do PPG em avaliação.</p>	<p>() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.</p> <p>(x) Com clara aderências às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.</p>

<p>Inovação – considera-se que o PE é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revistando de forma inovadora e original.</p>	<p>() PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). (x) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimentos existentes).</p>
---	---

Observações:

O Produto Educacional foi concebido durante a pesquisa por meio das leituras dos referenciais teóricos e entrevistas com as autoras de três dissertações de mestrado profissional acerca da temática por meio de elementos de meta-análise. Não houve aplicação do protótipo a um grupo específico da formação continuada proposta.


Assinatura dos membros da banca:



Prof. Dr. Michel da Costa
Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES
Orientador e Presidente da Banca Examinadora



Profa. Dra. Mariangela Camba
Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES
Membro Interno da Banca Examinadora



Profa. Dra. Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Universidade Pitágoras UNOPAR Anhanguera
Membro Externo da Banca Examinadora

Data da defesa: 30/11/2023